

HERÓIS SURDOS DO BRASIL: NARRATIVAS DE UM POVO QUE SE RECONHECE E ETERNIZA

GISELE MACIEL MONTEIRO RANGEL¹
MADALENA KLEIN²

¹Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – giselemmrangel@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – UFPEL- kleinmada@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Meu anteprojeto de tese, intitulado “Heróis surdos do Brasil: narrativas de um povo que se reconhece e eterniza”, está baseado em minhas experiências como pesquisadora e militante da causa surda. Desde jovem participei de atividades em prol dos direitos da comunidade surda, a fim de alcançar direitos como o reconhecimento da nossa língua, nossa cultura e nosso jeito de ser e aprender.

Em função dessas experiências, interessou-me pensar sobre as narrativas de pessoas que foram responsáveis pelas conquistas que hoje vislumbramos em nosso País, como a oficialização da Língua brasileira de sinais - Libras, o reconhecimento de professores surdos na disciplina de Libras, a aceitação da nossa cultura, a abertura para o ensino bilíngue, entre outros. Entendo que essas pessoas vêm se constituindo como exemplos para a comunidade surda, sendo que as nomeio como heróis surdos.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é qualitativa e irá se basear em narrativas biográficas (GANCHO, 1991). Através da narrativa de surdos que participam da mesma comunidade que a pesquisadora, elencaremos quais são os surdos considerados heróis no Brasil e o que justifica a escolha destes. O fato de escolher surdos que participam da mesma comunidade é porque todos participamos dos mesmos movimentos e lutas, todos em prol do fortalecimento e reconhecimento dos surdos, de sua cultura e língua.

As etapas previstas para a realização da pesquisa são:

1. Apropriar-se do conceito de herói por intermédio das narrativas de surdos apresentadas nas redes sociais em resposta ao questionamento feito: o que é um herói surdo? As pessoas responderam livremente, de acordo com seus interesses.

Com essas opiniões em mãos, articulamos com os conceitos de autores sobre o termo herói, como CAMPBELL (1992), FEIJÓ (1995)

2. Escolha de três pessoas surdas e três pessoas ouvintes reconhecidas na comunidade surda. Envio de perguntas através de e-mail.

Esses primeiros passos da pesquisa foram realizados, sendo que as respostas obtidas estão em fase de tabulação e início de análise.

Na sequência da pesquisa estão previstas as seguintes ações:- entrevistas com surdos cujas histórias sejam nomeadas e reconhecidas com de referência para a comunidade surda, realizando entrevistas para captura de suas narrativas; - analise literatura surda - em que aparecem personagens heróis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa torna-se importante por mostrar fatos que são marcas na história do povo surdo brasileiro e que por falta de registro pode perder-se no tempo e na memória. Também é importante fazer um resgate desde nossos antepassados surdos até os dias atuais, que através de suas lutas proporcionaram o desenvolvimento do povo surdo que hoje contemplamos.

Outro aspecto importante é proporcionar ao povo brasileiro em geral o conhecimento de quem são os heróis surdos. Muito se fala sobre heróis nacionais, mas eles são todos ouvintes. E não existiriam heróis surdos? Com certeza. E esta narrativa propõe-se, então, a apresentar, valorizar e dar visibilidade aos heróis surdos brasileiros.

Cabe salientar pelos dados obtidos até o momento que esses heróis não são pessoas que salvaram alguém ou alguma coisa. São pessoas que se destacaram e se tornaram fundamentais para a vida e a história do povo surdo, sem os quais grandes conquistas não teriam sido possíveis. São pessoas que foram corajosas o suficiente para vencer a opressão ouvinte e lutar pelos direitos e pelas especificidades do povo surdo. Além disso, são pessoas que não permitiram que suas qualidades ou características ficassem obscurecidas pela maioria, mas foram capazes de surgir e mostrar o que lhes diferencia do resto das pessoas.

4. CONCLUSÃO

Através do registro das histórias de heróis surdos que se destacam em diversas áreas, os surdos que hoje são crianças e adolescentes poderão conhecer e valorizar um pouco mais sobre os responsáveis para que hoje a vida dos surdos seja muito melhor do que antes. Ter a Libras oficializada, professores surdos, tradutores intérpretes de Libras em vários espaços da sociedade, principalmente os educacionais, entre outros, são avanços que os surdos de gerações futuras terão garantidos. O registro proposto nesta pesquisa possibilitará que reconheçam e se espelhem nestes heróis surdos que poderão ajudá-los a alavancar outras lutas e vitórias futuras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GANCHO, Cândida Vilarés. Como Analisar Narrativas. São Paulo: Ática, 1991.
CAMPBELL, Joseph. O Herói de Mil Faces. São Paulo: Cultrix, 1992.
FEIJÓ, Martins Cezar. O que é Herói. São Paulo: Brasiliense, 1995.